

# SEU VOTO DEFENDE OS SEUS DIREITOS?

2015

**Governo Dilma Rousseff** 

Em 2015, foi corrigida pela última vez a tabela que define os percentuais de Imposto de Renda Retido na Fonte. Isso significa que o desconto do IRPF ao longo desses anos também é responsável por achatamento salarial, pois todos os trabalhadores que recebem acima de 3,8 salários mínimos (a partir de R\$ 4.664,68) são taxados com a maior faixa de desconto: 27,5%.

Foi também Dilma Rousseff quem instituiu uma tabela diferenciada para o desconto de Imposto de Renda sobre a Participação nos Lucros (PLR), com isenção de IRPF para quem recebe até R\$ 6 mil. **Essa tabela nunca foi corrigida pelos demais governos.**

A Reforma da Previdência alterou critérios para o acesso à aposentadoria pela Previdência Social, desde o aumento do percentual de contribuição, passando pelo aumento do período de contribuição para aposentadoria por idade (passou a 62 anos para mulheres e 65 para homens), atingindo também a redução do valor a que se tem direito quando chegar a hora de se aposentar, praticamente inviabilizando o acesso.

2016/2017

**Governo Michel Temer** 

Liberou a contratação de empresas prestadoras de serviço para a terceirização da atividade-fim a ser executada na empresa contratante, permitindo às instituições financeiras terceirizar serviços bancários, sem a garantia dos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho e sem vínculo empregatício.

O movimento sindical bancário atuou rapidamente, em mesa de negociação com a Fenaban, para que os trabalhadores de instituições financeiras não fossem atingidos pela MP que reduziu salários na pandemia. Grande parte dos trabalhadores, por serem grupo de risco, foi colocada em *home office* como medida de preservação de vidas.

Lei da Terceirização  
(Lei nº 13.429/2017)



Reforma da Previdência  
(Emenda Constitucional nº 103/2019)



Lei da Reforma Trabalhista  
(Lei nº 13.467/2017)



**Brasil é o segundo pior país do mundo para aposentados**



**Governo Jair Bolsonaro** 

2019

Trabalhadores tiveram salários reduzidos na pandemia



2020/2021

**Bancários não foram atingidos**

Exclusões ou alterações na CLT retiram direitos de trabalhadores com carteira assinada; criação do trabalho intermitente, em que uma pessoa só recebe pelas horas que efetivamente trabalhar, mas precisa ficar à disposição; permissão para pagamento de remunerações menores que o salário mínimo, beneficiando, portanto, somente as empresas. A reforma também acabou com a ultratividade, ou seja, o direito dos trabalhadores à manutenção dos termos da CCT até uma nova Convenção ser assinada.

**Pandemia:** A Medida Provisória 1.045/2021 foi editada e reeditada durante a pandemia, posteriormente convertida em lei, para possibilitar aos empregadores a redução de jornada com corte de salários em 25%, 50% e 75%, ou ainda, a suspensão de contratos de trabalho, para quem tem carteira assinada.

2022

Bolsonaro envia ao Congresso **orçamento para 2023 que não prevê a correção da tabela do Imposto de Renda** Retido na Fonte, caso seja eleito.

**Confirmada a terceirização**

Ainda durante o governo de Michel Temer, STF confirma terceirização irrestrita, derrubando a súmula 331 do TST que vedava terceirização da atividade-fim.

2022



**Pesquisa demonstra que Reforma Trabalhista não gerou empregos**

**sindicato dos bancários e financeiros**  
Curitiba e região 

# Os avanços de 2003 a 2015 e os retrocessos de 2016 a 2022

A gestão de pessoas na Caixa passou por notável processo de modernização e avanços no período compreendido entre 2003 e 2015. Iniciou como resposta necessária diante do movimento de desmonte do banco público nos anos anteriores, em nome de uma suposta eficiência da máquina pública. Foram muitas as iniciativas e as pessoas envolvidas no resgate da identidade de operadora de políticas públicas do Governo Federal e do projeto de futuro da Caixa.

Os avanços foram contínuos por mais de uma década, em meio a um mundo em transformação digital, econômica, política, geográfica e cultural. Buscaram-se as mais variadas fontes: as vivências nas unidades de ponta pelos profissionais da rede, consultorias especializadas, acadêmicos das universidades.

Todos esses insumos se delinearão em várias perspectivas, desde a discussão, implantação e vivência exitosa de políticas de acolhimento e respeito à diversidade, passando por programas voltados aos cuidados com a saúde física e mental das pessoas, estratégias de encareiramento mais justas e democráticas, estruturação de colegiados para a tomada de decisões trabalhistas, capacitação de profissionais mensurada por indicadores nacionais de excelência, expansão da força de trabalho por meio de concursos públicos para os diversos segmentos profissionais da empresa, participação em mesas de negociação internas e políticas de incentivo à paridade de gênero em cargos de gestão, dentre vários outros avanços. Essa sensibilidade com as pessoas e a identificação com os muitos desafios da população brasileira trouxe à instituição notoriedade e reconhecimento na sociedade.

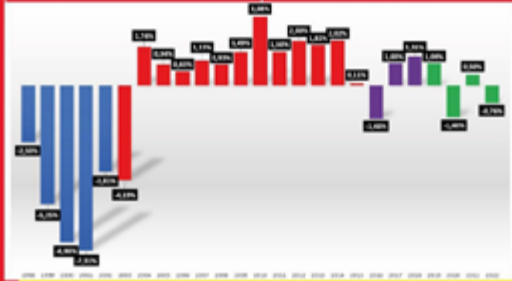
Infelizmente, a partir de 2016, tais avanços foram desvalorizados, distorcidos e substituídos pelo foco em diretrizes de gestão empresarial empobrecidas no quesito orientação a pessoas. O clima organizacional passou a apontar para quadros de adoecimentos, exaustão, desgaste emocional, descrenças, baixa autoestima funcional e corporativa e esvaziamento simbólico da relação de trabalho.

## A Caixa ao longo dos anos

### COMPARE:

Variação salarial real acumulada reajusté salarial descontada a inflação

Entre 1998-2002 (FHC)	-23,37%
Entre 2003-2015 (Lula/Dilma)	13,85%
Entre 2016-2018 (Temer)	0,82%
Entre 2019-2022 (Bolsonaro)	-0,68%



## A Caixa ao longo dos anos

### COMPARE:

Crescimento/redução no número de empregados

Entre 1999-2002 (FHC)	-471
Entre 2003-2015 (Lula/Dilma)	42.929
Entre 2016-2018 (Temer)	-12.506
Entre 2019-2022 (Bolsonaro)	2.835*



\*Incluindo a contratação de mais de 3.000 PCD's, realizada para o cumprimento de decisão judicial para adequação da Caixa à lei de cotas

## A Caixa ao longo dos anos

### COMPARE:

Número de Agências e PAB's da Caixa em cada ano

Ano	Agências	PAB's
1998	1601	218
2002	1700	381
2006	1981	462
2010	2206	532
2014	3391	814
2018	3375	795
2022	3372	909



## FIQUE DE OLHO!

Existem **evidências gritantes** desse inegável movimento atual de desmonte das **políticas e práticas responsáveis**:

- Falta de reconhecimento, relevância ou crédito aos empregados que estiveram na linha de frente operacionalizando e atendendo o grande público no recebimento do auxílio emergencial durante a pandemia;
- Ambiente de assédio moral e sexual, que algumas denúncias trouxeram à público, vestígios dos últimos três anos de sucateamento das políticas de valorização e sustentação da relação saudável da Caixa com suas pessoas;
- Redução da Caixa à condição de banco de varejo comercial exclusivamente, que em nada se diferencia dos demais bancos comerciais do país, afastando-a da sua missão de agência de desenvolvimento social.

## Breve histórico da Funcef

### COMPARE:

PERÍODO	ANOS	EVENTOS
LULA/DILMA	2003	Pagamento da dívida da Caixa com a Funcef referente ao serviço passado
	2006	Criação do Novo Plano, com melhorias em relação ao REB
	2006	Conquista da paridade na gestão, com a eleição de 3 diretores
	2007	Aprovação do novo estatuto, limitando o voto de minerva
	2008	Campanha "Futuro da Gente", que levou a adesão à Funcef a 99% dos empregados
LULA/DILMA	2008	Volta do pagamento do PMPP
	2012	Caixa assume pagamento de parte do contencioso da Funcef (Tiquete e H.E.)
TEMER/BOLSONARO	2018	Quebra da paridade do Não-Saldado, transferindo custos da Caixa para os participantes
	2018	Governo publica CGPAR 25
	2019	Governo anuncia fim do Convênio Caixa/Funcef/INSS
	2020	Caixa implementa CGPAR 25 no REG/REPLAN não saldado, prejudicando mais de 6 mil participantes
	2021	Caixa altera estatuto da FUNCEF, quebrando a paridade da gestão e ampliando voto de minerva
	2022	Governo publica CGPAR 37
TEMER/BOLSONARO	2022	FUNCEF congela benefícios do REG/REPLAN não saldado por 16 meses

## Saúde Caixa

### COMPARE:

PERÍODO	ANOS	EVENTOS
LULA/DILMA	2003	GT para discutir o plano de saúde
	2004	Criação do Saúde Caixa, sem o teto de custeio do banco, de 3,5% da folha de pagamento
	2011	Inclusão de filhos até 27 anos como dependentes indiretos
LULA/DILMA	2012	Inclusão do reembolso de medicamentos especiais de uso contínuo
TEMER/BOLSONARO	2017	Inclusão, no estatuto do banco, de teto de 6,5% da folha para o custeio do plano
	2018	Publicação das resoluções CGPAR 22 e 23
	2018	Redução da idade dos dependentes indiretos para 24 anos
	2020	Na renovação do ACT, tentativa de mudar o custeio de 70/30 para 50/50
	2021	Novo ataque ao modelo do plano, impedido pela resistência dos empregados



Confira mais dados e informações na página do Comitê Popular de Luta em defesa da Caixa Econômica